RESUMO

Assistência e educação: as iniciativas católicas na educação paulista no iní do século XX trata-se de uma investigação realizada no Mestrado em Educação da Universidade d[illegible] o objetivo de construir uma narrativa histórica sobre a inst[illegible]contribuições da Congregação das Pequenas Irmãs da Div[illegible] contexto socioeconômico e cultural da cidade de São P[illegible]de 1903 a 1923. O foco da pesquisa foi conhecer e ar[illegible] de assistência e educação ofertadas às crianças desvali[illegible]idas no asilo, eminentemente católico, uma das ações em[illegible]Congregação e apoiado pela sociedade paulista. Neste sen[illegible]isar as motivações da criação desta instituição, como se deu seu funcionamento e organização, outra dimensão fundamental foi o de identificar e conhecer quem eram os sujeitos atendidos, e, que de forma direta e indireta participaram da constituição, manutenção e da missão assumida pela Congregação em São Paulo. No desenvolvimento da pesquisa e na escrita da dissertação realizamos levantamentos de: fontes documentais da Congregação (estatutos, regulamentos, etc.); jornais paulistas que circularam no período analisado; fotografias do acervo da Congregação e das irmãs; cartas das egressas que possibilitaram investigar o cotidiano dessa congregação católica. Realizamos ainda, uma extensa revisão bibliográfica sobre a temática, bem como de referências teóricas metodológicas adequadas para a análise das fontes e do tema central da dissertação.A análise foi realizada com base nas ideias de Beozzo (1985) e Azzi (1992,1986,1975) sobre a história da Igreja Católica no Brasil, no século XIX. Utilizamos ainda os estudos de Marcílio (1998) e Hilsdorf (2011) sobre a história social da criança abandonada, e de Freitas (1997), Kuhlmann Jr (2002) e Priore (1999) sobre a história da criança no Brasil. Com base nas análises verificou-se que a instalação da Congregação das Pequenas Irmãs da Divina Providência no Brasil e especificamente em São Paulo, ocorreu entre muitas tensões e conflitos com o poder hierárquico católico local, devido a vários fatores políticos e também religiosos, talvez pelas características da própria missão da Congregação e pelos sujeitos que faziam parte da Congregação. No que se refere ao asilo, constatamos que foi um instrumento e estratégia política social importante, na e para a sociedade paulista, posteriormente integrada pela Igreja, pois de maneira preventiva atuou tirando as meninas pobres das ruas, dando educação, moral, boas maneiras e ofícios domésticos, evitando que se tornassem mendigas, delinquentes e prostitutas.

Palavras-chave: Congregação Religiosa, Assistência, Educação de Crianças Desvalidas.